

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0408/2020, de 27/08/2020

Gavião Preto

Nº do Contrato: 48610.001417/2008-01

Operador do Contrato: Eneva S.A.

Estado: Maranhão

Bacia: Parnaíba

Localização: Terra

Lâmina d'água: -

Fluido Principal: Gás natural

Área: 595,506 km²

Situação: Em desenvolvimento

Descoberta: 03/2013

Declaração de Comercialidade: 04/01/2016

Início de Produção: 01/2022 (previsão)

Término da Produção: 2035 (limite econômico)

Concessionário:

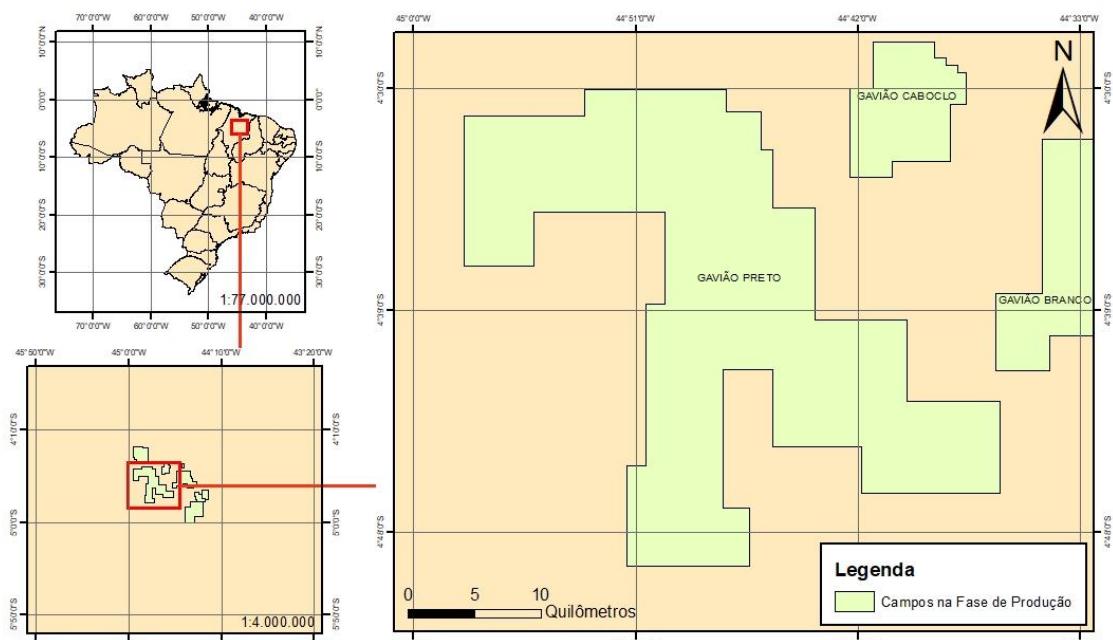
Participação (%):

Eneva S.A.

100

Localização: O Campo de Gavião Preto, com Área de Desenvolvimento de 595,506 km², localiza-se na Bacia do Parnaíba, nos municípios de Bernardo do Mearim, Igarapé Grande, Lago do Junco, Lago dos Rodrigues e Poção de Pedras, a cerca de 220 km ao sul da cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão.

Mapa de Localização - Campo de Gavião Preto



Sistema de Produção e Escoamento: O campo conta, atualmente, com um total de 07 (sete) poços, sendo que o sistema de produção será composto por estes e por outros 05 (cinco) poços que ainda serão perfurados. Espera-se que todos os poços produtores sejam surgentes e, dessa forma, não há previsão de utilização de nenhum tipo de método de elevação artificial nos mesmos. Todos os fluidos advindos dos poços serão concentrados, por meio das suas linhas, nos 06 (seis) clusters de produção do campo, de onde seguirão, por meio de dutos, para a Estação de Produção de Gavião Preto (EPGP). Após passar pela estação, toda a produção da concessão será transferida, juntamente com a do Campo de Gavião Tesoura, para a Unidade de Tratamento de Gás (UTG) do Campo de Gavião Real, onde será tratada e, posteriormente, enviada à Unidade Termoelétrica (UTE).

Número de Poços:

Poços:	08/2020
Perfurados:	07
Produtores:	-

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos aptianos da Formação Poti e da Formação Piauí, com porosidade média de 14,4% e permeabilidades entre 29 mD a 41 mD, saturados com gás natural não associado. O mecanismo primário de produção é a expansão volumétrica do gás e não há, nesse momento, previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada no campo.

Volume “in place”	31/12/2019
Gás Não Associado (milhões de m ³)	7.983,00
Produção Acumulada:	31/12/2019
Gás Não Associado (milhões de m ³)	0,00

Fonte: BAR/2019